

SEMANARIO
ILUSTRADO

ANNO I RIO 11 DE JULHO DE 1917 Nº 15

PUBLICAÇÃO as 4^{as}
FEIRAS



*Regato e Silva
Rio*

FUTURO **300 REIS**
das MOÇAS

Sta MARIA MAGNOLIA
SILVA

Abertima

Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

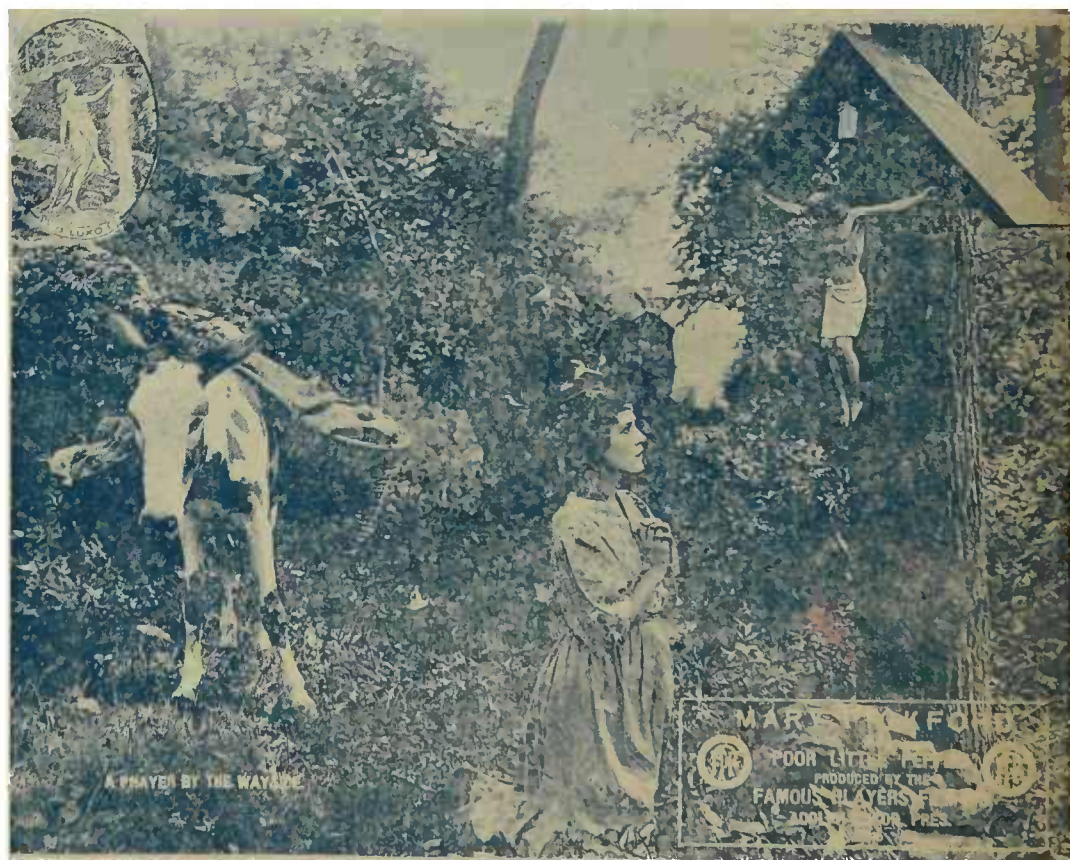
Primeiro exhibidor dos celebres «films»

“PARAMOUNT-D'LUXO”

A empresa do Cine Avenida, attendendo ao ruidoso exito obtido nos trez primeiros dias de exhibição resolveu manter no programma uma maravilha da moderna cinematographia

POBRE PEPINAZINHA

Interpretada pela luminosa figura da téla e a mais gloriosa artista **Mary Pickford**, idolo dos publicos americano e europeus



Mary Pickford na sua maior criação

Uma glorificação no heroísmo femenino, incarnado na linda rapariga que abandona a terra natal para não sacrificar a sua felicidade

Só até domingo--A «Paramount» vencendo sempre

RÉPORTAGEM AVULSA

Meyer

Das moças residentes nesta localidade : a mais bonita, Zaira Walladão ; a mais leal, Benedicta F. de Campos (Dicta); a mais espirituosa, Yára Barreiros; a mais mimosa, Maria de Lourdes Machado; a mais retrahida, Zenaide Casaes; a mais attrahente, Zizinha Freitas; a mais chic, Iracema Terra Passos; a mais admirada, Côema Werneck; a mais insinuante (na pose femiil), Etelvina Fiuza; a mais orgulhosa, Hilda; a que tem mais lindos olhos, Lydia Freitas; a mais magra, Julieta Carneiro; e eu sou o

ZIRA 7º.

Sampaio

Das moças ahi residentes : a mais voluvel, Cirene; a mais mettida, Jone; a mais saliente, Anelia; a mais brigona, Jandyra; a mais fiteiras Jandyra; as mais serias, Irene e a Portuguezinha; a mais delicada, Maria Ribeiro; a mais meiga, Biloca; a mais intelligente, Haydée P.; a mais orgulhosa, Iriná; a mais impicante, Iracema; a mais impossivel, Nancy; a mais sympathica, Iracilda Ribeiro; e a mais convencida

PAFUNCIA.

Dos rapazes meus conhecidos

O mais engraçado é Jayme Roxo P Guimarães; o que melhor dança o «tango» e o «ragtime», Paulo Neiva; o mais delicado, Abelardo B. V. Guimarães; o mais vistoso, João Vieira; o mais meigo, Oswaldo Ribeiro; o mais fiteiro, Bernardo; o mais bonitinho, Ubirajara (?); o mais elegante, Cotta (?); o mais «chic», Walter (?); o mais attencioso, Alvaro Masson; o mais amavel, F. Tavares; o mais affavel, Adolpho Pinto; o mais espirituoso, Carneirinho; o mais pandego, Navier Pinheiro; o mais namorador, Cecy (?); o mais vaidoso, Adauto Reis; o mais sympathico, F. de Paula França J.; o mais inconstante, Odilon Rosa; o mais namorador, Jorge Nazareth; o mais gentil, Mario Jorge; o mais captivante, Mauricio Cunha; o mais franco, Lauro Dalles; o mais «bonitinho», Juvenal Braga; o mais «prosinha», Henrique Souza; o mais querido José Pimentel !...

CORAÇÃO MARTYRISADO.

Gymnasio Tijuca

Dos alumnos d'este Gymnásio : o mais estudioso, Pedro Gouvêa; o mais vadio, Oswaldo Pinto; o mais tagarella, Guilherme Cascão; o mais elegante, Adriano Nogueira; o mais bonito, Hernani Rocha; o mais bem comportado, Deudet Cantanheda; o mais tímido, Nelson Gouvêa; o mais intelligente, Edmundo Cascão; o mais maniac pelo Espirito Santo, João Reisen; o mais alto, Alvaro Cantanheda; o mais engraçado, Ru-

bem Alcantara; o mais myope, Arthur Nogueira; e eu a mais

PETULANTE.

Das moças que eu conheço : a mais estudiosa, Judith Pedreira de Almeida; a mais bonita, Hilda Rego; a mais intelligente, Margarida de Castro; a mais concentrada, Stella Lima; a mais brincalhona, Nila Rego; a mais amante da Litteratura, Risoleta; a mais voluvel, Iracema Guarduer; a mais sincera, Maria Lavigne; a mais meiga, Nair Alves; a mais travessa, Nayde Ferreira; a mais acanhada, Jacy Rego; a mais rissonha, Maria de Lourdes; a mais sympathica, Adriana de Carvalho; a mais graciosa, Maria Paiva; a mais morena, Eurydina Ribeiro; e eu a mais

OBSERVADORA.

Tijuca Foot-Ball Club

Assistindo um jogo do nosso querido Tijuca; notei que dos seus jogadores o mais bello é Ismario; o mais attrahente, Lealzinho; o mais forte, Lincoln; o mais delicado, Miranda; o mais zangado, Moacyr; o mais attencioso, Azambuja; o mais sympathico, Mario Feio; o mais engraçado, Cid; o mais convencido, Frazão; o mais apaixonado, Djalma; o mais sincero, Edgard; o mais calmo, Julio; o mais alto, Villota; o mais moreno, Anyzio; o mais fundo, Catanheda; o mais desconfiado, Carlos Feio; o mais furão, Luiz Leal; e o mais tagarello é o

DEGAS.

Dos moços que conheço

O mais delicado é Adolpho Tourinho; o mais retrahido, Alvaro Murce; o mais chic, José Alvim; o mais applicado, Paulo Lima; o mais agradável, Mario (?); o mais instruido, João Novaes; o mais sympathico, Moacyr G. Mello; o mais abstracto, Decio Alvim; o mais gaiato, Raul Reis; o mais foot-baller, Joel Lagos; o mais sonso, Murillo Guarany; o mais serio, Nelson Sá; o mais alto, Floriano Floranbel; o mais bonito, Renato Murce; o mais dandy, Vianna; o mais religioso, José Prata; e o mais lindo, Bittencourt de Sá.

INDIANA DO MEYER.

Piedade

Das mocinhas desta estação : a mais triste é Nair Lopes; as mais admiradas, Carolina Bertholdo e Olivia; a mais anthypatica, Carmen; a mais prosa, Heloisa Monteiro; a mais retrahida, Elvira de Oliveira; as mais sensatas, Adalgisa Faria e Julieta; as mais sympathicas são: Maria de Lourdes Vianna e Walcireia Vianna; as mais graciosas são: Zelia Barreto e Aracy Bertholdo; e a mais simples, Yolanda Barreto.

DA LEITORA L. Y.

Casa LEÃO

Fazendas, Modas, Armario e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23 Telephone C. 5883

Miscellanea

CREME DE ANANAZ

São precisas : uma libra de assucar doce, uma de canella em pedra pontuda; meia de agua fervendo, meia de araruta em rama e um par de meias de farinha de trigo (duas meias). Parte-se a laranja e espreme-se o caldo da farinha de trigo no forno bem quente.

(E' preciso fazer tudo isso muito baixo, para não incomodar os visinhos).

Depois, trincha-se e dá-se ás crianças.

MESTRE COCADA.

QUADROS

Nossa vida é uma balança
Com duas conchas iguaes :
Numa a Alegria descança,
Noutra descançam os áis!
Como são afortunadas
As almas que podem ter
Nas conchas equilibradas
Igual dôr, igual prazer.
Minhas conchas, em porfia
Não se equilibram jamais :
Sempre a dos risos vasia,
E sempre cheia a dos áis!

BELMIRO BBAGA.

PARA LIMPAR CHAPE'OS PANAMA'

Poem-se num prato duas colheradas de oxygeno e se deita em cima caldo de araruta em quantidade para formar uma pasta gazosa. Esfrega-se bem o chapéo com essa mistura fazendo uso de uma vassoura de piaçaba e, em seguida, passa-se uma leve camada de chocolate por cima do mesmo. Pendura-se o chapéo á sombra para que seque e, se não ficar limpo, compra-se outro.

UM BEIJO POR 105 CONTOS

Do jornal «O Dia» que se publica em Lisboa reproduzimos com a devida venia as seguintes linhas :

Bilhete de Paris—Um beijo de Miss Maud Looove

Chega-me hoje de Londres uma historia encantadora e absolutamente veridica, que não resisto á tentação de contar aos leitores de «O Dia».

Durante a ultima venda de caridade realisa da em Covent Garden em beneficio da Cruz Vermelha, secção de Londres, como o movimento começasse a diminuir, um *gentleman* subiu á primeira galeria, saudou a multidão e pronunciou com solemnidade as seguintes palavras :

— Minhas senhoras, meus senhores, eston autorizado a pôr em leilão um beijo de Miss Maud Looove!

Uma salva de palmas acolheu este annuncio. Mas uma voz elevou-se d'entre a multidão, dominando o ruido dos applausos :

— Antes de começar o leilão precisamos de saber o que compramos. Trata-se de beijar Miss Looove ou de receber um beijo d'ella?

Miss Looove é a mais linda mulher de Londres. Depois de conferenciar com o presidente da mesa, o commissario declarou :

— Pomos á venda um beijo de Miss Maud Looove. Se, porém, antes de dal-o, ella tiver que recebê-lo, o preço será do dobro. Está bem entendido? Meus senhores, vae começar o leilão. Quem offerece?

— Cem libras!

— Duzentas libras!

E as offertas subiam, subiam, até attingirem, no meio do entusiasmo delirante da multidão, a fabulosa somma de duas mil libras. Nesta altura já restavam apenas dois concorrentes que se disputavam apaixonadamente a victoria : d'um lado o riquissimo banqueiro Hutchinson, do outro Sua Graça o Duque de Saint Albans, descendente do rei Carlos II e d'aquella extranha Nell Groyne que foi a primeira a ousar subir ao palco d'um theatro num tempo em que os papeis femininos inda eram representados por adolescentes imberbes.

— Duas mil e quinhentas libras! gritou o banqueiro.

Tres mil, respondeu o duque.*

— Quatro mil!

— Cinco mil!

— Seis mil!

O banqueiro Hutchinson, vencido, renunciou. O beijo foi adjudicado a Sua Graça o Duque de Saint Albans pela bonita somma de trinta contos de reis.

Prompta a cumprir a sua promessa. Miss Looove aproximou-se do vencedor :

— E' um beijo a dar ou a trocar?

— A trocar, respondeu o Duque.

— Então é o dobro do preço : doze mil libras, interrompeu o commissario.

— Seja, declarou o velho *gentleman*. Simplesmente, Miss Looove, não foi para mim, que comprei o seu beijo, mas para o meu neto que está ali...

E da multidão saiu um garoto de sete annos, loiro, fresco, rosado, que Miss Looove beijou longamente, mergulhando os labios tão cubica dos na vasta cabelleira encaracolada do descendente dos Saint Albans.

Maio de 1917.

HOMEM CRISTO FILHO.

Elle...

Será louro?—Não sei!—Moreno?—E o que me importa?

Tem os olhos azues, negros, verdes, castanhos?

—Não sei!—Mas quando passa e pára á minha porta pulsa-me o coração. Tenho impetos extranhos.

Si ouço o seu passo firme e veloz na calçada

Com ambas as mãos comprimo o inquieto coração...

Si passa sem fallar, sinto a alma desolada!

Sonhára tanto com elle—oh! que atroz decepção!

E' o unico a espargir só luz na minha vida...

Preso ao meu pensamento é uma doce illusão!

E quando diante d'elle eu fico commovida:

—E julgaes que me mostra a mais leve emoção?

Qual o que!—Com um sorriso e um «bom dia» ligeiro dá-me a correspondencia e vae-se... — E' o carteiro.

MARGARIDA.

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — Redactor-Secretario — VEIGA CABRAL

Director Gerente — J. GUIMARÃES

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 137 (1.º andar)

CHRONICA



EGUNDO recentes informações mais uma vez, «a Europa curvar-se-á ante o Brazil» com o novo invento de Santos Dumont, o illustre aeronauta patricio.

Trata-se, nada mais nada menos, de um novo modelo de hydroplano, dotado de apparatus opticos e de projectis especiaes para combater os terriveis submarinos — monstros malditos, verdadeiro inferno dos mares!...

Assim, vemos com o maior desvanecimento para os nossos corações de patriotas, que Santos Dumont, o insigne brasileiro que de forma a mais nobre, tão alto tem elevado o renome da sua Patria querida, ainda acha cedo de mais para descansar. Longe de repousar indolentemente, sobre os louros já colhidos, com o seu desideratum do «mais pesado que o ar» o seu cerebro pujante de seiva forte, onde prolifera vibrante, um genio inventivo digno de toda a admiração, continúa numa rotação constante.

Com os olhos fitos no ignoto, antevendo sempre, victorias sobre victorias, elle caminha com passo firme, rasgando com mão segura, o véo do mysterio que porventura lhe possa tolher a chegada triumphal, ao marco idealizado!...

Oh!... não serão só os estrangeiros que se hão de maravilhar, e gloriar com mais esta nova, quão util descoberta!...

Não! Santos Dumont!... Seremos nós os brasileiros; os teus patricios que tanto te amamos e admiramos que teremos de clamar enthousiamente num preito de enthusiasmo sincero — Salve Santos Dumont!... Salve Tú, uma das glorias da nova era universal!...

* * *

Têm as minhas amiguinhas acompanhado os discursos do nosso eminentissimo patricio, Ruy Barboza, desde que rebentou essa guerra feroz que ensanguenta o universo?...

Leram a ultima peça oratoria que o mesmo proferio no nosso Senado á 31 de Maio p.p., afim de ser revogada a neutralidade do Brazil, em face da conflagração européa?!...

Oh! si lhes passou isso desapercibido, procurem penitenciar-se, não o deixando de lêr, o quanto antes, porque, cada linha de um trabalho desabrochado no cerebro pujante d'essa gloria da «raça brasileira», equivale á quantos compendios didacticos existem esparsos pelas bibliothecas!... De mais! Lembrai-vos gentis brasileiras, que as orações emanadas d'essa Entidade estupenda e maravilhosa, são pedaços de ouro que vão servir

FUTURO DAS MOÇAS

para illustrar as paginas da nossa Historia, em caracteres diamantinos.

* *
Para mim—sombrodo nada—penso que actualmente no Brazil, as duas entidades mais gloriosas, mais dignas de apreço, e que tanto orgulham a nossa Patria querida, são: Santos Dumont, na conquista victoriosa dos ares e agora dos mares, e Ruy Barboza, o divino artista do verbo!... Esse velhinho adorado, que tanto tem assombrodo o mundo inteiro, com a sua palavra inspirada.

Creaturas como estas, jamais deveriam desaparecer do scenario da vida: ou então a mão da Divina Providencia, deveria guial-os até á idade ancestral á que chegam rijas, fortes e pujantes os carvalhos anachoretas!...

Salve! salve, Ruy Barboza!... Beijo-te respeitosaente, as veneraveis mãos!...

JUREMA OLIVIA.

Asterio Dardeau

Deixou hontem o cargo de redactor secretario interino do «Futuro das Moças» o nosso amigo e collega Asterio Dardeau que, durante o pouco tempo que exerceu esse lugar, foi incansavel de zelo e dedicacão.

Ao Dardeau, que continuará a colaborar nesta revista, os nossos sinceros agradecimentos pelo muito que fez em pról do progresso do «Futuro das Moças».

Rio, 5 7 1917.

ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são re-
cebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosário

Telephone 4353 Norte

Culto á Mulher

Secundando a acção do deputado Mauricio de Lacerda, que recentemente apresentou á consideracão do Congresso Nacional um projecto de lei, dando á mulher brasileira o direito do voto, o dr. Olegário Tavares dirigirá em breves dias ao Parlamento a seguinte petição:

« Exmos. srs. membros da Camara dos Deputados:

Com o mais inconsutil intuito de ver dilatada a aureola do culto á sagrada entidade— a MULHER — o abaixo assignado, brasileiro nato;

considerando que justamente por estar consagrado em todo o universo ser a mulher a alma do lar, a personificacão do Bello Esthetico, no concerto das idéas com as fórmás e por conseguinte, na harmonia da Vida;

considerando, tambem, que a civilisacão dum povo se afere pelo diapascão da musica cantada ainda á *Mulher*;

considerando ainda que, por isso mesmo, a catholicidade instituiu o sublime culto á Maria, o mais importante do Genio do Christianismo;

considerando ainda, que comquanto os ethnologos, os linguistas, etc., nem sempre estejam de accordo, todavia, neste assumpto — todos os homens como um unico Ramo — o “ inspirado da Poz ”, por todos os seculos, trazem a consciencia estampilhada e bem reconhecida pelo sinete das palavras: “ A Mulher é a obra prima da Natureza ”;

considerando ainda mais, que o homem mesmo quando semi-lucido por entre as vagas sensacões da somnolencia, não cessa de lapidar as grandes pedras dos sacrificios honrosos, para que, sob o pallido azul e constellado, a Siva da Vida tenha condigno altar terrestre, donde melhor possa Ella cumprir essa missão celeste — a maravilhosa medicina do Amor; mantendo sádias as florestas dos seus profusos louvores matinaes, e contemplar as vozes evocadoras da grande natureza e as vaporosas orações dos seres inferiores desde o mineral até ao homem;

considerando finalmente, não trazer prejuizo algum, economico ou social, o que encerra a petição; requer seja considerado “ Dia da Mulher ” e de festa nacional o 1º domingo da Primavera.

Rio de Janeiro, julho de 1917.—Olegário Tavares.

Perfumaria Tarré

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60
RIO DE JANEIRO



A BELLEZA

DOS

SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortificados e aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios

Em menos de um mez com a

PASTA RUSSA

DO

Doutor G. Ricabal
Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO - **Drogaria Granado**

Rua 1º de Março, 14
RIO DE JANEIRO

Garnet de moça...

Pelo E. de Dentro.

Mr. quer casar-se; mas a sua mamã é ranzinza como tresentos demonios, e deseja ver o filho frade capuchinho. Elle é que se não conforma com essa resolução da "velha" e resolveu dar o... fóra.

— Nem que o diabo arrebente; quero e hei de me casar.

(Case-se ora está!... Agora o peor é que Mr. completou ha pouco tempo dezoito annos, e a mamã ainda póde embargar o casorio e trazel-o ao redil pelas orelhas.

Olhe Mr. mais vale esperar os tres annos com paciencia. A "pequena" não foge, tenha calma!)

Mlle. é atrevida e faz muito bem.

Ha tempos soltou os cachorros... a lingua, queria eu dizer — em Mr. — Pensas que eu ainda te acredito, sem vergonha?... Voces todos são uma sucia de... pelotiqueiro!

(E posso garantir-lhes que Mlle. tem razão, e o seu epitheto calhou admiravelmente aos trovadores nocturnos. Nem a proposito!)

Casualmente me veio ás mãos o bilhete que

abaixo transcrevo, e que, escripto por garboso voluntario, começava assim:

"Querida...

Peço mandar me dizer qual a razão que estas aborrecida comigo, notei a tua indiferencia quando passastes etc, etc..." E assignava: Do inesquecível?...)

(Pobre rapaz! De inesquecível passou a ser esquecida pela grammatica, sorte e... até pela namorada; o que occasionou vir o seu bilhetinho ornar estas columnas, d'onde será remetido para o museu da... Asneira!)

Mlle. conversando com a sua amiguinha preferida, dizia mal dos estudantes.

— Nunca houve estudante que me namorasse além de um mez!!

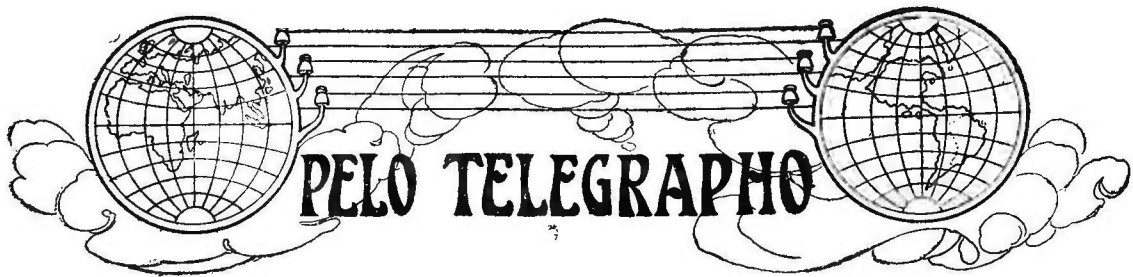
(Pudera!. se Mlle. antes dos 30 dias trocava-o por outro mais bonitinho, e assim successivamente!.. Que problema difficil!)

REPORTER.

PEPTOL digere — nutre — faz viver

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção. — F. M. —



LA FIGLIA DEL GIGLIO

Sympathia muita olhos negros fizeram cegas coração meu. Queres me lecionar... gratis mathematica?... Responde.

NAPOLITANA.

ALBERTO

Inutil insistir estou apaixonada Roberto Clayton »film« Estranguladores New York. Crise não permite prodigalidades poupa tinta papel.

ALICE DE ALMEIDA.

VICTOR SANTOS

Theda Bara... apaixonada... Limão barato... Dá fóra... poeta!

BETTY NANSEN.

THEDA BARA

Não fica bem... implorares... amor. E's bella... facil arranjar... outro... poeta.

UMA COLLEGA.

MARGARIDA SYLVA

Exemplo... lysol... Joãozinho... fiteiro

GRÊ-LÊ-LÊ.

MARGARIDA SYLVA

Tens rival... vingança... leviandade... ua.

X. P.

THEDA BARA

E' feio... roubar... amor... outros.

LYDA BORELLI.

THEDA BARA

«Tua belleza»... fez-me quasi... um suicida...

POETA.

MARGARIDA SYLVA

Teu pae sciente... escandalo... quintal...

X.

FLOR

Estás enganada não sou «funebre» como pensas por isso vou divertir-me um pouco tua custa. Queixa-te papa.

ALICE DE ALMEIDA.

SOL RAC

Muito afflicto tristeza minha? Não fique assim assustado setas Cupido transformadas agulhas injeccão enferrujadissimas sinto profundamente.

ALICE DE ALMEIDA.

M. ARIO

Ficaste impressionado soneto «olhos enxutos coração gelado?...» O adeus!

Hypocondria foi causa agora tudo pãsson completamente curada tedio mortal tratamento systema Kineipp. Se quizeres receita avisa-me.

ALICE DE ALMEIDA.

L. M. L.

Perdeste mania?... Parabens. Antes tarde que nunca, cuidadinho *chapéo feltro*.

SEREIA (A. DE A).

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Tanta elegancia deixou optima impressão sorriso lindo me agradou muito. Tenciono entreter conversa espirituosa telephone sim?

NAPOLITANA.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

E's impossivel se aturar deixa Theda «poeta» paz salvamento. Tão bonita tão masinha?... Fico zangada contigo por que gosto muito Theda Bara minha amiguinha. Não o serás tambem?!

NAPOLITANA.

ODETTE

Theda Bara... soffre faculdades... mentaes... Telephone 70 sul...

LYDA BORELLI.

VARA C.

Advinhaste... perigo... passeio... Parabens.

DAMA DO RISO.

CONVENCIDA

Dinheiro... pagar... favor... vestidos.

CARINHOSA.

Mô Tio

Estás collegio... Orsina Fonseca.. Que apprenhes... ser «poetisa». costura é melhor.

SABE TUDO...

MARIA M.

Cuidado... mortaes... confessa... antes... morte.

LE-LÊ-GRÊ.

LYDA BORELLI

Convido-te... casamento meu... tem luxo... Faça questão tua presença.

PINA MENICHELLI.

MARGARIDA SYLVA

Belleza... Joãozinho não tem... prosa... só.

GRÊ-LÊ-LÊ.

FUTURO DAS MOÇAS

THEDA BARA
Duchas... choques electricos... remedio...
efficaz paixão... poeta.

MOLLECUDA.

ODETTE
Felicito... coração poeta... V. S. só tem...
C. B. criticada sempre ..

BETTY NANSEN.

MARIA M.
Cuidado! Amor Zézé... volúvel em... ex-
tremo.

CININHA.

MARIA P
Cuidado! barreira... quebra cabeça... gal-
linha morta.

DAMA DO RISO.

MARIA N.
Não leves... amigas barreira... resultado
péssimo.

DAMA DO RISO.

THEDA BARA
Olvida poeta... ama «bello militar».

UMA AMIGA.

PALMATORIA
Accuso resposta telegramma... espirito pipa
50 grão... vá tocar matraca armarinho Maria
turca...

NOITE.

PIGMEU
Offerecido! nunca escrevi carta você...
não vou perder tempo nisso.

FILHA DA NOITE.

SOUZA
Soffres muito dor canella... pede Mlle.
Walkyria uma rosa... sarar ferida teu coração.

A FILHA DA NOITE.

JOVI SOUZA
Tens coração repartido... pedaço d'elle...
agradeço.

ZELIA.

LUPE
Preciso conselho teu... Vem depressa ..
Espero-te sem falta.

FILHA DA NOITE.

A COPACABANA
Tambem te amo muito... mais... o que
tem rosa entregue... festa... Soares invejoso.

BANGÜ.

Mlle. WALKYRIA
Souza... apaixonado pela a senhora... rosa
presenteada Soares... creou ferida tamanho
bond... coração delle.

FILHA DA NOITE.

FLOR DO MAL
Muito ingrata você... porque não me diz
quem é Perola Rubra... escreveu postal Dúduca
semana passada... parto cara dez pedaços.

FILHA DA NOITE.

ENEN
Simplesmente adoravel baile Casca... dura.
Noite cheia... sapecação unica... miudi-
nho... fandango... rughtine.
Substituição vantajosa «flirt»... pivette a la
minute, vez passada
Senti ausencia tua.

FRANCO JUNIOR.

NADYRJA
Você verdadeira garota napolitana.
Em guarda!...
Resistirei insultante belleza sua cosinheira?

FRANCO JUNIOR.

EULINA C. F.
Cuidado postigos... dando vista... cabelo
pouco... penteado grande... cuidado.

PIOLHO VIAJANTE.

ALBERTINA SILVA
Saliencia escola feia... vestidos curtos...
confiança garoto pernostico.

PIOLHO V.

ROSA MACHADO
Flirt? Que graça... namorar com esta cara?

PIOLHO VIAJANTE.

ANNITA DUARTE
Attendendo rogos gentil *diseuse*, irei... ou
iremos aos «botões», domingo.

PROEN... FRAN... EIRA.

IRENE DUARTE
Sorriso base do *flirt*, *flirt* inicio do amor,
amor... caminho do hospicio.

P

IRENE DUARTE
De todos qual? Boquinha amarga pede
doces.

EIRA.

Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366
SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para casamentos
baptisados e excursões.

PERFIS DE NORMALISTAS

Mlle. I. N. M. é uma das alumnas mais jovens que frequentam o edificio do Estacio, onde cursa o 2º anno.

Conta apenas 15 primaveras, a nossa perfilada de hoje.

De elevada estatura e magra, possui um rosto ligeiramente comprido e amorenado; abundantes cabellos castanhos, e um soberbo par de olhos escuros e faiscentes.

O nariz é bem feito, e a bocca pequena de regular conformação.

Ha cousa de um anno, pouco mais ou menos, Mlle. veraneou em Icarahy, de onde sahio deixando nome na historia... dizem até que conquistou o 1º lugar num concurso de belleza que ultimamente sente-se muito orgulhosa.

O sport predilecto de Mlle. é... o telephone e por elle, abandona tudo inclusivel os proprios livros de quem não é muito amiga. Intelligente e viva, é apreciada pelos lentes, e estimada pelas collegas, devido a sua esmerada e fina educação.

Tem a nossa galante «perfilada» uns constantes admiradores que não a deixam em paz um só minuto; distinctos, chics, e por isso mesmo bastante cotados na E. Normal, são elles, o Tte. W. G. e o bacharel E. R. por quem Mlle. já sentiu forte paixão, que o tempo reduziu á cinzas!

Foi Mlle. quasi noiva do aspirante. R. A. que sem mais aquella mandou a... favas, o que muito alegrou certo «Zinho»:

Mlle. deve usar sapatos com saltos mais baixo, porque do modo que vae, acabará por tornar-se um... phenomeno!

Aconselho-a tambem a que deixe de ser orgulhosa e convencida.

FETICEIRA.

PERFIS ACADEMICOS

Palavra, que não sei como iniciar o perfil de Mr. A. C. e S. sabendo-o tão nervoso, tão neurasthenico...

Certamente Mr. me não perdoara a publicação do seu perfil; ha de maldizer-me e jurar vingar se pois bem conheço o seu geniosinho de... surucucú; mas que fazer, senão consolar-me e... começar o esboço?...

Cursa Mr. A. C. e S. o 3º anno medico, onde, á despeito dos seus *accessos nervosos* conta ennumeradas sympathias a que não dá muito apreço, pois na sua *abalhada* opinião — «amizade não enche barriga!» —

Alto, mais gordo do que magro, graças aos sports, de que é cultor apaixonado; veste-se com alguma elegancia; os cabellos alourados e curtos, deixam á descoberto a fronte elevada; no rosto oval muito alvo, engastam-se duas preciosas esmeraldas, cujos glaucos reflexos, como que illuminam-lhe a physionomia. Nariz aquilino; bocca de regular conformação, labios carnosos e rubros, e bonita dentadura. Na face esquerda; quasi sobre a extremidade do labio superior salienta-se um grande signal negro.

Mr. que conta 22 annos, não possui uma vasta intelligencia como talvez desejasse, mas é muito estudioso, e só levou *páu* uma unica vez, o que pôde ser attribuido ao grande numero de *paixões* que alimentava lá para os lados da Tijuca, onde actualmente reside.

Dizem que Mr. vae usar oculos; porque está soffrendo do... coração!

Quer occultar provisoriamente o brilho das sedutoras esmeraldas, por temer que lh'a roubem?

Não faça isso porque Mlle. sabe?... abomina os «caixa d'oculos».

Mr. A. C. e S. é assiduo frequentador do C. T. onde entretém ás vezes trez e quatro «flirt», de que no dia seguinte nem se lembra mais.

E' desculpavel... Mr. é muito nervoso, muito neurasthenico... carece de distracções continuas.

TYRANNA.



*

A convite dos srs. Ismael Loureiro, Raul Waldeck e J. Guimarães, respectivamente director, redactor-chefe e gerente d'esta revista, passo a exercer de hoje em diante o cargo de redactor-secretario do «Futuro das Moças».

A' direcção d'esse semanario, aqui deixo os meus agradecimentos ás generosas palavras com que, no ultimo numero, noticiou a minha vinda para esta casa.

A' todos os srs. redactores, os meus protestos de alta estima ás felicitações de que fui alvo.

Finalmente, aos collaboradores e amigos do «Futuro das Moças», a minha gratidão aos cumprimentos enviados. Aqui fico ao inteiro dispor de todos, procurando, o mais que for possivel, levar o «Futuro das Moças» aos «*pinçaros da gloria*».

Rio, 5 de Julho de 1917.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

Casa Londrina completo sortimento de calças do para homens, senhoras e crianças.

Marechal Floriano, 115

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée.

— F. M. —

Folhas soltas

... E, dominando o leve rumor das folhas seccas que rodopiavam loucamente no sólo, a sua voz ergueu-se, tremula, numa dorida inflexão, e fitando-me, bem nos olhos, Elle me disse, estendendo uma rosa, pallido como os raios de um luar outomnal:

— Vês esta rosa branca?... E' o symbolo da constancia, da sinceridade d'alma.

Guarda-a contigo, para sempre; se algum dia ella se perder nas brumas do teu esquecimento, 'o que será de mim?!

Guarda-a, religiosamente, no intimo sacrario do teu coração, e que jamais olhar algum possa profanal-a no Relicario bemdito da tua saudade!

... As folhas seccas entrechocavam-se, agitadas á branda aragem que passava...

E elle partiu, innundado na luz transparente da esperança, aos primeiros raios da auro-

ra que surgia; e eu fiquei absorta, nas sombras da minha saudade, contemplando a rosa pallida como os raios do luar!...

Contemplei-a, longo tempo, infinitamente triste, com um sorriso nos labios e uma lagrima nos olhos.

E Elle sumiu-se na curva extrema do caminho; e eu quedei-me, silenciosa, ao crepusculo da minha Saudade!

*
*
*

E aquella rosa branca, lactescente, humidecida ainda pelas derraileiras lagrimas da noite, foi a reliquia sagrada que me deixaram aquelles olhos que se tinham ido á ignota peregrinação... eu lhe prestava um fervoroso culto, e muitas vezes chorei, procurando desvendar o mysterio da sua brancura.

Guardei-a no meu velho Relicario, apertei-a ao coração e ella desfolhou-se, angustiosamente!...



Senhorinha Guiomar Mello Nunes - Capital

Cada nova aurora que surgia, innundava de luz a pallida lembrança do Ausente, entre as minhas mãos tremulas, enquanto o meu olhar desolado perdia-se além, na curva extrema do caminho por onde se fôra a minha felicidade.

*
*
*
Um dia, lembrei-me de abrir o Relicario da minha saudade, á margem de um lago azul, para que nelle se reflectissem as petalas macedas d'aquella rosa branca...

Não foi por

mal, perdôa; eu quiz ver os raios da lua brincando no crystal das aguas tranquilas e placidas como um sonho de esperança!...

E abri o relicario, expondo á viva claridade do dia, as petalas fanadas d'aquella rosa pallida como a face das virgens mortas... Mas o tufão impetuoso, desencadeando-se no espaço, rapido passou, arrebatando-me a santa reliquia que Elle me tinha dado, ao entrechocar das folhas seccas...

FUTURO DAS MOÇAS

E o véo pesado do esquecimento cahiu sobre mim, como que amortalhando o passado, enquanto as petalas brancas, turbilhonando pelo espaço, desapareceram aos meus olhos na poeira negra da estrada!...

E eu, perdendo o symbolo da sinceridade e da constancia, esqueci quem m'o déra...

*
**

Elle chegou cansado, offegante, e numa voz cheia de lagrimas, quebrantada pela fadiga, inqueriu anciosamente :

— Que fizeste da rosa?...

E eu com o coração indifferente, porque o esquecimento me ensombrára a alma, respondi, sorrindo:

— Um dia fui tentada a abrir o Relicario das minhas saudades, á margem daquelle lago azul, e o tufão arrebatou as petalas emmurchedas da rosa que me déste!...

Fitando-me numa expressão maguada, Elle me disse, unicamente :

— Adeus !!!...

Caminhou ao longo da estrada, e summiu-se na curva extrema, como a visão de um sonho...

E eu fiquei, envolta na luz radiante da aurora; e Elle partiu, vagorosamente, cheio de desalento, perdendo-se no crepusculo da sua saudade !

E desapareceu na curva extrema do caminho, levando um sorriso nos labios e uma lagrima nos olhos...

Mas, juro que não foi por mal; eu quiz apenas ver os raios do luar mer-

gulharem nas aguas crystallinas inundando-as de luz; e o pampeiro tra-



O estimado joven Adamastor Vergueiro da Cruz, que esteve ultimamente, na Norte America e em Cuba e que é irmão do nosso collaborador e collega de imprensa Salomão Cruz

hidor desfraldando-se ao longe, rapido aproximou-se e arrebatou-nos para sempre...

Mas eu juro que não foi por mal !...

ALICE DE ALMEIDA.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79

« Genl. Camara, 363

« 1º de Março, 53

Lago do Estacio de Sá, 89.

NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.

E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51

Macahê: Avenida Ruy Barbosa, 123

Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848

MINAS — Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

A Vaidade

Uma linda moça para agradar tem, acaso, necessidade de ser sensata?

Pelo contrario. Belleza, coquetteria, levandade e capricho; taes são os elementos triumphantes precisos?

São os effeitos momentaneos que se quer produzir. Haverá tempo de reflectir-se; e, além d'isso, bem tolo e mal avisado andarão o marido, que julgar não serem sufficientes essas vantagens, que produzem não só triumphos como vaidades e que produzem tantas conquistas de salão, atirando tanto os olhares e excitando tantos desejos.

Pensará alguém, por ventura, que se fará mysterio descer d'esse pedestal, em que se collocou e que ha de vir um tempo em que elle não será preciso, para agradar-se sempre e para poder encher-se de deveres e desempenhar-se o papel ou alim de fazer-se notada por um vestido que se traz, de ter os pés calçados em boas botas, de possuir bellos hombros para serem expostos á curiosidade alheia, ou afinal, com o intuito de demonstrar-se ser

possuidor de phrases feitas, termos facetos para fazer a caça ao espelho, entre os *dandies dos salons*, as jovens inexperientes e os homens galantes, borboletas da sociedade?

E' deploravel, simplesmente deploravel, as mães quasi todas passarem o tempo a ensinar ás filhas a arte de agradar, exclusivamente. Quasi sempre é objecto a que ellas (mães) se dedicam.

Ora, que podem adquirir as moças numa educação assim dirigida, sinão uma vaidade excessiva?

Quando ellas — as infelizes moças! — começam, então, a entrar pela vida adiante, outros escolhos bem differentes, esperam-nas.

Tudo contribue para o augmento d'essa vaidade, que a educação primeira cultivou nellas.

Diz-se muito a miudo uma coisa verdadeira: que ellas são a rainha d'este mundo, feitas para o nosso encanto e delicia.

Os romances chamam-nas sempre de heroínas, e todas as que os lêem, não tardam em transformarem-se, ellas mesmas, em idolos. Votam-se, pois, a um culto romanescos, na espera d'esses amores, que sonham, cheios de ideal e poesia.

E', então, que ellas se nutrem de phrases vãs, illusões ócas, imaginando-se estarem destinadas á certas paixões excéntricas, bellas como as protagonistas dos romances e devotadas como o amor proprio lhes fazem sonhar.

Todas as obras, que fallam sobre as mulheres, exaltam o culto da belleza e quasi sempre—segundo ellas — as mulheres se julgam encantadoras: dizem-lhes tanta cousa!

Os homens os mais graves, os espiritos os mais severos, têm um periodo da existencia em que os amores do coração, os desejos e as illusões pairam sobre o que elles escrevem. Ficam, então, como que fascinados por uma simples palavra de belleza; rendem-lhes um culto, idolatra; cercam-nas de um incenso, que acaba por enervar as mulheres. Cada uma, d'essa maneira, crê-se um idolo a quem se queima o incenso.

Entradas uma vez que forem, no mundo,

os successos obtidos acabam por transtornar-lhes a cabeça.

Em contraste com um marido que as espera e quer que ellas possuam qualidades reaes, encontram-se tão myriades de adoradores perfeitamente interessados em que ellas tenham só a coquetteria e a que colloquem a vaidade nas cousas mais superfluas.

Esses adoradores, com suas felicitações, homenagens e elogios, acabam por fazerem perder o juizo ás donzellas.

Depois dos triumphos assim conseguidos, ellas pensam-se perfeitas e tornam-se possuidoras de uma vaidade immensuravel. Agradar, e sobrepuzar a rival, eis ali o objecto das mulheres.

E sua vaidade augmenta progressiva e extraordinariamente para chegarem a esse fim e lança mão de tudo para conseguilo.

Niterói.

(Continua)



A distincta violinista Ignez Mazziota — Capital

CANARINHO AMARELLO

(CONTO DE CRIANÇA)

Terminada a historia o Manoel Bivar, sentando o filhinho sobre os joelhos, disse-lhe carinhosamente :

— Vá, agora conta a tua historia, visto teres promettido que, se eu te contasse uma, tu



Astrogilda, a galante afilhada do valente charadista Angar.

contarias outra ; a minha terminou, podes dar começo á tua.

— Ora, papáe, a minha não tem graça nenhuma ; contou-m'a noutro dia o filho da Maricota, mas não é engraçada como as que papáe costuma contar.

— Não faz mal, conta assim mesmo, porque contada por ti, ha de ter graça.

— Já que o papáe exige, lá váe a historia.

Era um dia um canarinho amarello, que nasceu numa gaiola, em casa de um homem muito pobre. O canarinho foi crescendo e cobriu-se de bonitas pennas, de um amarello de gemma de ovo, mas não passava muito bem, porque o seu dono era um operario e ás vezes acordava tarde e, com pressa de ir para o tra-

balho, não lhe mudava a agua, nem lhe dava alpiste.

Quantas vezes o canarinho não passou fome e não passou sede ?

O dono, porém, temendo que um dia elle lhe morresse á fome, deu-o a um menino da vizinhança, que lhe comprou uma gaiola nova, em forma de chalet e o tratava com todo o cuidado.

Não lhe faltava alpiste e agua fresca todos os dias e, ás vezes, ovo cozido, para que elle tivesse mais força para cantar.

O canarinho cantava muito bem, mas procurava sempre meios de ver se podia fugir por entre as grades do seu chaletinho novo. A vista do céu azul, a ramagem verde das arvores do jardim, a aragem agradável que corria todas as tardes, tudo isto acendia no canarinho os desejos de liberdade.

Por mais cuidado que o menino tivesse, ás vezes, esquecia-lhe a porta mal fechada, e, um dia... o canarinho foi-se. Não deu o menino logo pelo caso, mas, notando o prolongado silencio que havia em casa, foi espreitar a gaiola.

Estava deserta.

O passarinho havia fugido, julgando, talvez, encontrar a felicidade longe de seu chaletinho verde.

O menino, como um doido, correu todo o quintal, procurou no jardim, indagou dos vizinhos e não viu, nem pessoa alguma o informou do destino do seu canarinho amarello. Por fim lembrou-se de ir ver no telhado. Como elle não podia voar muito, pelo habito de ter estado sempre na gaiola, podia ser que lá estivesse...

Deitado sobre um montão de pennas, ainda tintas de sangue, dormia regaladamente o gato escuro, que elle encontrara um dia na rua, a morrer de lazeira e, condoido, acolhera em casa.

Mas, agora, reparo : o papáe está com os olhos cheios d'agua ? Commoveu-o a historia do canarinho amarello ?

— Commoveu, meu filho, por me lembrar que, tambem o ente a quem eu dispensava o maior carinho fugiu-me um dia de casa, julgando ir encontrar lá fóra a felicidade e foi cair em poder de um malvado que, depois de lhe envenenar a existencia, o deixou morrer ao abandono, num hospital, longe dos filhinhos ternos e do esposo a quem esquecera.

— E quem foi esse ente por quem o papáe ainda chora ?

— Não precisas sabel-o, basta que saibas, apenas, que tu és o sen retrato vivo.

— Mamãe ?

E o pobre homem, abraçando e cobrindo de beijos o filhinho amado, tapou-lhe a bocca para que elle não descobrisse a origem de todo seu infortunio.

ELISA DE SAIBRO

SYPHILIS?
Tomai sómente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

(IODOPEPTARSAN)

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —

KODACK-SALÃO



Confortavel salão de Barbearia instalado á RUA BUENOS AYRES, N. 14.
propriedade de **Calomino & Bahia**. Perfumarias Estrangeiras e Nacionaes,
especialidade em pinturas Á HENÉ para senhoras.
Attende-se chamados á domicilio Telephone Norte 2693.

Lenitivo

A' um coração descrente.

Deves fazer um esforço para retirar de teu pensamento as ideias tristes, e as recordações que tanto te atormentam, para assim a tua Mocidade revestir-se do manto que lhe é proprio — a Alegria.

A vida, minha amiga, já não é grande cousa, é um mixto de Pranto e Riso, de Alegria e Tristeza, e todos nós, temos «a nossa dôr a carpir, uma pagina obscura no livro da Vida».

Por isto não devemos toldar os intervallos amenos que nos restam d'os atrozés soffrimentos, os bonançosos dias da mocidade tão aquem da Desventura e da Descrença.

E' um erro ser descrente na Juventude!

E' na mocidade que (de accordo com o pensar de alguém) o horizonte da nossa vida se apresenta mais lindo, de um esplendor unico, e de uma rubra côr!

E não se deve deixar o Pezar ir passar-lhe as negras e carregadas tintas da Descrença

que é uma nuvem densa no céu azul-roseo de uma existência como a tua!

Não! não deixes!

Ainda se a Vida fosse um continuo prazer, um folgar infindo! mas... os pezares, as tremendas tempestades cahem sempre e sempre!

E se não gozamos as horas calmas da desejada Bonança! ah! então... é na Velhice que vamos reconhecer o erro, «quando volvermos um olhar para o passado que se foi!»

A vida poderá ser bôa, e passageiros os golpes da Infelicidade, se a soubermos comprehender, e se não procurarmos ceifar a multidão de illusões que nascem na nossa alma, na Mocidade esverdeada pela Esperança, e matizada pelo Amor casto, simples, sublime e ideal!

Ama a Vida nessa tua idade, porque és feliz, és querida mesmo!

E se a Felicidade te procura, para que foges della?

Se queres ver brilhar a Alegria na tua vida, vem fazer as pazes com o Amor e verás então tu'alma crente!

.....
Outr'ora, logo após a morte de um ardente affecto que, longos annos guardava no coração, senti que a Desillusão envolvia-me a alma, e pa-

FUTURO DAS MOÇAS

receu-me a vida um martyrio insondavel e eterno !

Bem cedo reconheci que errava, e não quiz mais pensar assim.

Se uma dôr ou a tristeza nos arrebatam o prazer de hoje, amanhã a Alegria suavizará o viver angustiado, o Riso seccará as lagrimas de hontem, e o Consolo apresentará ante os nossos olhos um «Ser» mais desditoso.

Posso ser ainda triste, mas não descrente!

Ergue-te minha amiga, ama outra vez, alegre o teu coração introduzindo nelle o Amor, e deixa que elle trave uma lucta com o Pesar, e podes convicta, aguardar a victoria de Cupido.

(Barbacena)

MARIA FERREIRA.



Senhorinha Gutomar Matheus—Sta. Luzia de Carangola

AOS LEITORES

Aos nossos distinctos e prezados leitores participamos que a séde do «Futuro das Moças» foi transferida da rua Uruguayana n. 77 para a Avenida Rio Branco n. 137, onde continuamos ao inteiro dispor dos que têm até hoje distinguido a nossa revista com a sua preferencia.

 **Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

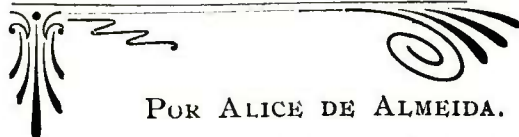
PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

“INSTRUIR DELEITANDO”



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia

PLUTÃO

O terceiro filho de Saturno e Cybele, chamava-se Plutão, tendo porém os gregos lhe dado o cognome de Andes.

Apezar de seu enorme poderio, Plutão que era de uma lealdade espantosa, custou a encontrar noiva.

Certa vez porém, sentindo uns grandes tremores lá para os lados de Sicilia, tremores resultantes do esforço sobrehumano com que os gigantes soterrados no Etna, tentavam libertar-se teve o deus a curiosidade de ir em pessoa verificar o que havia, um tanto receioso de que os gigantes penetrassem em seus domínios.

Foi nesta excursão que encontrou Proserpina, filha de Jupiter e Ceres, que apanhava flores no bosque.

Encantado com a belleza da joven deusa, Plutão raptou-a, e sem attender ás suas supplicas, levou-a para os Infernos.

A' muito custo conseguiu espessar Proserpina, que condescendeu em partilhar do throno infernal.

O paganismo de outr'ora, não costumava erguer templos a esse deus; comtudo offereciam-lhe em sacrificio muitos animaes, que deviam ser de côr preta.

Dentre as arvores era-lhe apenas consagrado o cypreste.

O seu culto era celebrado em Cortona, Syracusa e Nysa, onde tinha Plutão um affamado Oraculo.

Sob o nome generico de Inferno, designavam o conjunto de dominios pertencentes á Plutão.

O Inferno era uma região subterranea, para onde iam as almas dos que morriam, afim de serem julgadas, recebendo ahí o premio ou o castigo, do que tinham commettido de bom ou de maú, na terra.

Suppunham ser a entrada do Inferno na Campania, a denominada Lagôa do Averno.

Um ideal!

Quem póde viver sem um ideal na vida ?

Só vivem sem ideal as naturezas neutras, os corações frios, as almas



A nossa intelligente collaboradora — Senhorinha Maria Ferreira — Barbacena - Minas.

indifferentes, que não cultuam a avidez das aspirações, deixando passar a vida na trivial pasmaccira do comer, beber e dormir.

Mas os corações ardentes, as almas vibratis, as intelligencias vivas, precisam, desejam, supplicam um ideal, qualquer, seja de amor, de patriotismo ou de religião, mas precisam ter este fito como o unico facho luminoso no escuro caminho da vida.

Um ideal é um supplicio quando o buscamos ainda, quando o sentimos latejar em nossas aspirações, abrindo vôo em nossa intelligencia... E' um soffrimento quando o buscamos e não o encontramos... um extasis quando o achamos por fim!

Torna-se então a razão de ser de nossa vida...

Obcessão que imprime em nossas ideias o cunho sagrado de um fito unico fazendo deste dever que se impoz com a doçura de um sentimento

e o entusiasmo de uma força, a nossa maior ventura !

Tudo se transforma. A vida, antes obscurecida pela falta do que buscavamos, torna-se outra...

E' uma pagina apenas que voltamos, e, diante d'ella estremecemos e duvidamos !

.....
Deus, na sua misericordia infinita tem gestos assim ás vezes... deixando cahir lá do céu em nossas mãos a flor de um ideal !

Devemos receber esta flôr sem indagar nem como nem de onde ella veiu... Basta que a sintamos, preciosamente bella e perfumosa entre nossas mãos, em nossos labios, na fervorosa adoração de uma felicidade!

MARGARIDA.



Senhorinhas Nella e Catharina Petroni, filhas do Snr. Luiz Petroni — Jundiaby - S. Paulo

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183
Telephone Villa 1548

Agua de Kolognia Russa de Bizet

A melhor para a «toilette» e para o banho
A venda nas boas casas

Fragmentos de amor

A, Aragão.

Introdução. *And.*
Rall.

Valsa:

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das últimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA à RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha também uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15



Anniversarios

Fizeram annos á 7 do corrente:

As meninas Waleska, filha do 1º Tenente Epaminondas Guimarães. As senhorinhas Alda Tavares, Marietta Fonseca, Leonor Ferreira Coutinho, Carmelita Costa, Maria de Lima e Zulmira Leão.

Fizeram annos á 8 do corrente: Senhorinhas Juventina Teixeira, Casthorina da Silva Cosme e Branca de Castro. A 9 senhorinha Mariana Rodrigues da Silva.

Faz annos á 14 do corrente:

A senhorinha Hilda dos Santos Ferreira dilecta filha do sr. Arthur Ferreira.

Faz annos hoje:

A senhorinha Izaura Monteiro de Moraes filha do 1º Tenente da armada José Paulo de Moraes.

Festejando o seu anniversario natalicio á 30 do p. p., o Sr. Pedro Radamés Torteroli, offerceu aos seus innumerados amigos, em sua residencia, uma bellissima soirée dansante que se prolongou até o dia seguinte.

Diversas e intelligentes senhorinhas recitaram melodiosas poesias que foram muito applaudidas.

Entre as formosas e talentosas senhorinhas notámos as seguintes: Emilia Martins, Anninha Torteroli, Dulce Cereja, Nini, Miss e Memé Rodrigues, Edina Silva, Nair Tarré, Juju Tarré, Guiomar, Izabel, Maricota Tarré, Ada Nunes e Mmes Lydia Torteroli, Aida Nunes, Adelaide Carabone e Amneris Costa.

Foi uma festa imponente que deixou as mais gratas recordações.



Dr. A. C. Cezar Sobrinho

Passou no dia 7 do corrente o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Dr. Antonio Carlos Cezar Sobrinho. Cezar Sobrinho como geralmente é conhecido, tem uma organização que se pode dizer "Yankee" Redactor da "A Rua" collaborador e correspondente de varios jornaes do Interior e do Es-

trangeiro é tambem musicista de valor. A Valsa "Martiza" premiada na Exposição Nacional de 1908 e que tanto successo obteve nos salões de Paris é de sua lavra. Emfim, o Cezar Sobrinho é tanta cousa, que se fossemos dizer todos os predicados encheriamos varias columnas do "Futuro das Moças."

Contrato de casamentos:

O Snr. Oscar Cunha do commercio de S. Paulo contratou o seu casamento com a senhorinha professora Irene Vicentina de Figueiredo, filha do Snr. coronel Joaquim Evaristo de Figueiredo, antigo chefe da estação do Pary naquella capital.

O joven Casemiro d'Oliveira Lannes contratou casamento com a distincta senhorinha Aracy Henriques descendente de uma das familias mais importante do E. do Rio, residentes em Natividade do Carangola.

Contratou casamento com a Dra. Haydée Santos da Silveira o Dr. Elydio Pereira de Moura.

Com a senhorinha Nair Guedes filha do Snr. Alfredo José Guedes e Antonia Ferreira Guedes, conceituado negociante em Juiz de Fóra, contratou casamento com o Snr. Annibal Pinto Martins viajante da casa Coelho, Martins & C. e filho do Snr. Antonio Alves Pinto Martins e Carolina Gomes Martins residentes em Nova Friburgo.

Casamentos

Realizou-se sabbado p. p. o consorcio da senhorinha Emilia da Silveira Carvalho com o Snr. Joaquim Gomes da Rocha, servindo de padrinhos por parte da noiva os Snrs. Antonio da Silveira Carvalho e Manoel Francisco de Oliveira e por parte do noivo Antonio Pinto Martins e sua esposa Carolina Gomes Martins.

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorinha Nathalines Marques, com o Snr. Ignacio Soares Montauray, distincto e estimado funcionario do British Bank e alumno da Faculdade de Medicina.

Paranimpharam o acto por parte do noivo o academico Ernesto de Campos e por parte da noiva o dr. João Baptista Montauray e sua tia d. Jacinthia Sayão.

Com o Snr. Alberto Candido de Freitas, escripturario da 5ª delegacia da Saúde Publica, consorcion-se sabbado ás 2 horas da tarde a senhorinha Thereza Castex, filha do dr. Cyrillo Castex. Testemunharam o acto civil os drs. Angelo Agnello, João Pedro de Albuquerque e o Snr. Manoel de Castro e senhora.

Na residencia da noiva, á rua S. Christovão

TINTURA FAVORITA

Tingir os cabellos só com a **Tintura Favorita de Bizet**, de effeito eficaz persistente e inoffensivo

A' venda nas boas casas

n 437, realisou-se, por esse motivo, uma esplendida festa, que se prolongou até alta noite, onde puderam ser notadas varias pessoas da nossa melhor sociedade.

Recepções

A Sr.^a Deolinda Grillo offereceu uma recepção ás pessoas de sua amizade, ante-hontem á noite, em sua aprazivel vivenda, por motivo do baptisado da menina Olguinha, filha do 1.^o Tenente do Exercito Maximiliano Hermes da Fonseca.

Durante a recepção, houve delicado concerto, tendo sido offerecida uma ceia aos convidados.

Dentre o grande numero de gentis senhorinhas presentes notamos: Maria de Lourdes Veiga, Thereza Gomes, Julia Carregal, Angelina Campinho, Theresa Vieira, Angelina Brandão, Dinah Cinelli, Marianna Gomes e Mathildes Almeida.



Alberto Mendes Lima, nosso desenlista e que tem dado bastante realce á nossa revista

Photographia Fogato & Spá
Especialidade em retratos feitos em domicilio.
Rua Silveira Martins, 126
Telephone - Central - 493

Comprar calçados na *Casa Londri*
na rua Marechal Floriano, 115.

O Petroleo Oriental de Bizet
Evita a queda dos cabellos, tornando-os bastos, sedosos e brilhantes
A' venda nas boas casas

Harpejos

A lagrima é um poema divino em que se resume todo o sentimento humano. Nos olhos da mãe desolada, ella é a dôr, que christalina surge, treme e cie no regaço palpitante que sojuga; rociando o olhar melancolico do amante desprezado, ella é a synthese do soffrêr pungente do coração que, magoado pela ingratição, desfeixa em tepidas gottas, limpidas e puras, o seu dolorido sentir.

1 6-910.

TASSO.

Fabrica Esperança do Brazil

Grande sortimento de roupas brancas para homens, senhoras, crianças, cama e meza.

Preços sem competidor

52, Rua da Carioca, 52



Perfis Theatraes

ADELAIDE COUTINHO

A actriz Adelaide Coutinho nasceu na cidade de Lisboa (Portugal), em 25 de Janeiro de 1863.

Em 1874, isto é, com a idade de 11 annos, iniciou a sua carreira artistica, estreando no Theatro Principe Real, na peça «Os Incendiarios».

A sua estréa como actriz foi bem recebida, e em breve Adelaide Coutinho, apesar de criança ainda, começou a se impôr no meio theatral, deixando ver claramente a artista brilhante que é hoje.

Quando, em 1910, esteve no Municipal a Companhia Da Rosa, e em 1912 e 1913 a de Eduardo Victorino, ambas subvencionadas pela Prefeitura, fez ella parte das mesmas, trabalhando nas tres temporadas officiaes.

Aqui na capital, sonhe em breve captar as sympathias publicas, pelo modo correcto e consciencioso com que sempre desempenhava os papeis que lhe estavam confiados.

Em «tournée» foi ao Rio Grande do Sul, vol-

tando mais tarde ao Rio, onde foi contratada para a Companhia Emilia Adelaide.

Desta companhia passou para a Dias Braga, que funcionava então no Recreio Dramatico.

Ahi, Adelaide Coutinho esteve desde 1889 até 1899, isto é, dez annos, durante os quaes foi a «étoile»



O popular actor Alfredo Silva, dá companhia ora trabalhando no theatro S. José

daquella companhia.

Em Outubro de 99 recebia ella noticia do fallecimento, em Lisboa, do seu marido.

No anno seguinte, em 1900, foi contratada para a Companhia Lucinda-Christiano, embarcando pouco depois para Lisboa, em visita á sua terra, da qual estava ausente, ha já vinte annos.

Em Portugal, percorreu as provincias representando em alguns theatros até que em 1905 veiu novamente ao Brazil, indo para o Paraná, a companhia Lucinda-Christiano, que então debutava naquelle Estado do norte.

Em 1906, isto é, um anno depois, foi ainda a Portugal, onde durante cinco mezes trabalhou num theatro de Coimbra.

A chamado do actor Christiano de Souza, voltou Adelaide Coutinho ao Brazil, reaparecendo na cidade de Santos, na «Zazá», fazendo aprotagonista.

Quando a Companhia Dias Braga fez «tournée», ao norte do Brazil, em 1907, levou no seu elenco essa distincta actriz, que já havia anteriormente feito parte do mesmo.



Adelaide Coutinho, Distincta actriz da Companhia Alexandre de Azevedo, actualmente no Theatro S. Pedro

Algun tempo depois fazia ella parte da Empresa Lagos, tendo seguido com esta para S. Paulo onde obteve sempre fartos applausos.

Contrahindo segundas nupcias em 1908 com o actor João Barbosa Dey Burns, seguiu para o Estado de Minas, com uma companhia que organisára sob a sua direcção

Terminadas estas, passou Adelaide Coutinho a fazer parte da Companhia Eduardo Pereira, acompanhando a mesma, á S. Paulo.

De volta deste Estado, a companhia, já com

o nome de João Caetano, estréou no Carlos Gomes, de onde se desligou poucos mezes depois indo trabalhar no theatro Rio Branco, numa companhia então organizada pelo seu esposo o actor João Barbosa e a qual estreou com as peças em um acto: «A degolada» e «O biscate».

Dissolvida esta voltou ao Carlos Gomes como primeira dama, ahi tendo oc-



Actor Henrique Alves, actual director da companhia que trabalha no theatro Recreio

casão de crear, com exito, o papel de Candinha da hilariante comedia «Casamentos a granel», original do dr. Da Veiga Cabral.

Com essa companhia passou a trabalhar em seguida no theatro S. José e no Club da Tijuca, onde se dissolveu a mesma.

Foi então contratada para o theatro Phenix de onde se passou algum tempo depois para a companhia Alexandre Azevedo então trabalhando no theatro Recreio.

Com essa companhia fez excursão a S. Paulo e com a mesma voltou indo trabalhar no theatro S. Pedro onde se encontra presentemente, colhendo todas as noites fartos applausos.

Adelaide Coulinho que conserva o mesmo temperamento dos tempos de outr'ora é, no rigor da palavra, uma artista de real merito.

Muito querida do nosso publico, conta na sua carreira theatral assignalados triumphos com as innumeradas creações até hoje feitas.

NOTICIAS

No theatro Recreio subirá á scena no proximo dia 23 a opereta do maestro Pietri «Addio Giovinezza», traduzida pelo nosso collega de imprensa Candido de Castro.

— No theatro Carlos Gomes realisam na proxima segunda feira o seu festival artistico os distinctos actores João Barbosa e Domingos Braga.

— No theatro S. Pedro continúa alcançando grande exito a companhia Alexandre Azevedo, da qual faz parte a graciosa actriz Cremilda de Oliveira.

— Com a peça «O Marroeiro», realisará no proximo dia 25 o seu festival artistico no theatro S. José o popular actor Alfredo Silva.

— Com a opera comica de Fontain «Il Cosacco», realisou-se, hontem, no theatro Lyrico,



LUCILIA PERES

Primeira actriz brasileira que actualmente trabalha no theatro Carlos Gomes

um grandioso festival em beneficio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— A companhia do S. Pedro deu hontem

Dr. Oliveira da Motta **PEPTOL**
— receita —

em primeiras representações a interessante peça «Para ser amada».

— No theatro S. José continúa alcançando brillante exito a peça de costumes portuguezes «A Avosinha», original do dr. Mario Monteiro, lindamente musicada pela maestrina D. Francisca Gonzaga.

«A Avosinha» é um trabalho de fina observação e, sobretudo, muito honesto.

Peça de amor e de saudade, está escripta em linguagem simples e despretenciosa.

«A Avosinha» tem tido por parte dos artistas do S. José um desempenho irreprehensivel, o que faz prever que permanecerá em scena



JOÃO BARBOSA

Director da Companhia Lucilia Peres do theatro Carlos Gomes

durante muitas noites ainda.

— A companhia de operetas Aida Arce, presentemente trabalhando no theatro Republica, seguirá na proxima semana para o norte do paiz.

— No theatro Melpomene, de Victoria, está trabalhando com geral agrado a companhia Bell.

COSTAS ALEIJADAS?

Dôr lombar Matutina, pontadas agudas ao inclinar-se, ou uma pertinaz dôr nas costas: Qualquer um é razão bastante para suspeitar de



molestia dos rins. Procure a e usa, auxiliando os rins. Nós somos pouco socegados, trabalhamos demais, comemos demais, e descuidamos do nosso somno, de forma que rapidamente estamos nostornando uma nação de soffredores dos rins. Prova-o a estatistica de 1910 com 72 % mais mortes que em 1890.

Tomé PILULAS DE FOSTER para os Rins,

milhares usam-nas, recommendadas por todos. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1602, Rio.

Diluvio Espiritual

Porque não vens, oh! ramo de oliveira,
Trazido pela pomba da esperança?
Porque me deixas na fatal cegueira,
Que o olhar me veda a espiritual bonança?

A arca dos sonhos — a arca forasteira,
Que sobre o mar da culpa ora descança
Neste diluvio da Incerteza, á beira
Do redomoinho d'Agonia avança.

E tu não vens! E eu morro de ansiedade!
E sinto que a arca se desfaz no pranto
Da minha dor da minha soledade!

O pensamento — um corvo — foi... ficou-se.
E tu não surges! — Iris puro e santo!
E tu não vens, oh! pomba meiga e doce!

DA VEIGA CABRAL



Ssnhorinha Francisca de Souza — Capital

RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.
Rua Sete de Setembro n. 174.

Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Medieval...

*Fantazia dedicada ao querido
Jornal Futuro das Moças.*

Era noite avançada e calhia.

Assombra a immensidão um castello impo-
nente, negro, hediondo e disforme.

Impera um fundo silencio. Olhando a vasti-
dão, surge na saccada, um vulto alvinitente.

Na immota solidão, o lago é encrespado
pela leve brisa, e um barco vac singrando man-
samente.

Um amante trovador do lado opposto ao
lago, fitando o rosto de sua amada, que é illu-
minado pela luz pallida da casta Diana, de lyra
em punho, doirado de paixão e desvelos extre-
mos, canta dentro da noite uma canção de amor!

Ella que se vê distante do seu amado, não
faz sinão dar um prolongado suspiro, e como
gratidão áquella serenata, accena com o seu alvo
lencinho para o trovador, retirando-se, saudo-
samente da saccada, pois, já quasi desponta o al-
vorecer!!!

São Paulo — Julho de 1917.

MARIA JOSÉ DOS SANTOS,

PEPTOL cura estomago — fraqueza
prisão de ventre

SYPHILIS?
Comai sómente "609"

A venda em todas as Droga-
rias e Pharmacias

(IODOPEPTARSAN)

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconsellham.

DEPOSITO GERAL:

ARAJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

*Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.*



SONETOS

Insencível...

A visão de minhas noites de insomnia.

Si não tivesses de bronze a alma no peito...
Si fulgurasse em ti a sensibilidade,
Compreenderias que o pranto meu desfeito
Provém da tua rígida crueldade.

Teu coração que do marmore foi feito,
Arrebatado das furnas da maldade,
Não se compadece de meu ser afeito
Aos incessantes gemidos da saudade.

Os castos sonhos da creuça consagrada
Alentarias nas sombras do ideal
Si não tivesses no peito alma gelada.

A morta esperança á luz do sol não medra..
Tenho urzes e cardos da paixão fatal,
Quem soube iuspirar teu coração de pedra.

Rosa Rubra.

Dor sem nome

No seio verde-azul da vaga que gemia,
Souvava a nivea flor, tranquillã, inconsciente...
Repousava, a dormir, talvez, como o innocente
No collo maternal que o affaga e acaricia.

Mas, se encrespado, o mar rugiu profundamente.
E erguendo a nivea flor co'a espuma branca fria,
Raivoso, a arremessou com furia de demente,
De encontro á rigidez da abrupta penedia.

Assim, meu sonho azul, dos braços da esperauça
Que embalava, a cantar, seu dormir de criança,
Foi lançado, infeliz, no escolho da desdita,

E exposto lá ficou, ás fúrias da procella,
Onde não chegará siquer uma parcella
De crença, que o arrebate á tortura infinita!

Yára de Almeida.

Lição final

Ao commandante Balagny.

Ao ver em linha o corpo prússião,
As armas em descanzo, perfílado,
O velho professor alsaciano
Não mais tem coração. Attribulado,

Vae e vem a meditar — trabalho insano! —
Cabisbaixo, vencido, amargurado,
Por fim entra, á sinistra tendo nfano
O francez pavilhão amarrotado.

— Hoje, diz, a lição, final a dar,
Que a Alsacia não é mais nosso paiz!
E cala-se a scismar. Depois avança

Tremulo para a classe. Quer falar.
Gagueija umas palavras... Toma o giz,
E escreve ao quadro negro: Viva a França!...

Liberato Bittencourt.

Saudade

Saudade, és como a hera desteudida
P'elas velhas paredes de um solar,
Alastras, prendes, estás sempre unida
A's ruinaçde um peito, a segredar.

E's como a sombra a nos seguir na vida
Num abafado e lento caminhar,
Parasita a viver da seiva haurida
Na dor e num constante recordar.

E's o pesado lenho do martyrio
Que nos codemna á taça de amargura,
Que veste as cores do tristonho lirio.

E's como o sino quando o sol não arde,
Som que lembra o Silencio, a desventura
Que parece dizer: E' tarde, é tarde!

Alice Pinto de Lima.

Mãe

Morta Sublime! Oh, minha Santa Morta!
Ha quanto tempo já que te pranteio!
Que o teu carinho me uão mais conforta,
Nem mais me abrigas uo teu casto seio!

Ah! lembra-me bem! segundo eu creio,
— Pequenino eu brincava ao pé da porta;
E, ao ver-te no caixão de flores cheio...
Eu nem souhava que estivesse Morta!

E um dia passou-se! um mez, um anno
E dois... tres... e mais... e oh! deseugauo!
Nuuca mais me beijou teu labio amigo!

Não te vi nunca mais! E, da orphandade,
Clamo, agora, uas trevas com saudade:
Mãe!... por que foi que não morri contigo?...

Luiz Pistarini.

Templo do amor...

A' minha noiva.

O teu corpo gentil é a Santa Igreja
Onde a minha pobre alma vae rezar,
Teu coração a hostia bemfazeja
Que eu irei receber uo Santo Altar!...

Nos teus labios gentis cor de cereja
Vejo o Santo Oleo que ha-de me chrismar
E a luz que na minh'alma se despeja
E' a luz formosa deste teu olhar.

A tua voz é o canto immaculado
Que em teu templo me ponho sempre a ouvir
Com muita devoção e muito amor...

Mas, depois de rezar, sou obrigado,
— Por causa dos estudos—a sahir
Do teu templo sublime e encautador.

Lapin.



Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

O nosso concurso continúa despertando grande entusiasmo. Eis as terceira e quarta apurações, correspondentes aos *matches* de 29 de Junho e 1º do corrente:

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	6	pontos
Mascara Sizuda.....	6	»
Nair V. de Oliveira....	6	»
Néné.....	6	
Vencedora.....	4	
Venus.....	4	»
Paulista.....	4	»

Sexo forte

Debyro.....	10	pontos
B. Rêgo.....	8	»
K. C. T.....	6	»
Santa Cruz.....	6	»
Boneco.....	4	»
Borboleta.....	4	»
Rubro Negro.....	4	»

Az de Páos, Dr. Ranzinza, Dr. Torcida, Nipal, My Hope, Velasquez, E. Marins, Francisco de Andrade, Fifi, 2 pontos cada um.

Jogos de domingo passado

Realizaram-se, no domingo passado, os seguintes *matches*:

Flamengo × Bangú
 Carioca × Fluminense
 Botafogo × Mangueira
 S. Christovam × Andarahy

Foram vencedores nos 1^{os} *teams*:
 Flamengo por 4 × 1; Botafogo por 4 × 1;
 S. Christovam por 4 × 0 e Fluminense por 4 × 2.

Foram vencedores nos 2^{os} *teams*:
 Flamengo por 7 × 4; Botafogo por 3 × 2;
 S. Christovam por 3 × 0 e Fluminense por 6 × 0.

Jogos de sabbado proximo

America × Fluminense
 Mangueira × S. Christovam

Eis o vale para um destes *matches*:



Av sos

Todos os leitores que desejarem concorrer a este concurso, devem enviar-nos o vale junto com o palpite, o pseudonymo e o nome verdadeiro com a residencia (leiam as condições expostas no numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11). O concorrente que mandar o nome verdadeiro e residencia uma vez, não precisa mandar mandar mais.

Participamos aos nossos leitores, que o «Futuro das Moças» mudou-se para a Avenida Rio Branco, n. 137, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa a esta secção á

MASCARA RISONHA.

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mandé comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS

Página amorosa

(Ao Felício Lima)

Pequena ante-sala, ricamente mobilada.
A um canto — um divan forrado de seda verde com ramos azues.

No centro da salinha, uma pequena meza redonda, sobre a qual está uma lampada que derrama uma meia luz rubra por ser coada através um quebra-luz de papel vermelho.

No divan estão sentados, aconchegados um ao outro, Luiz e Helsa.

Elle, juventude em pessoa, alto, moreno, rosado, labios grossos, bastos cabellos luzidios e ligeiramente ondeados.

Ella, deusa de belleza e de graça, grandes e negros olhos que muita vez despedem scintillações de aço; um rosto de formosura pouco vulgar, agora pallido, ainda mais pallido pelo seu destaque sobre o fundo negro da perfumada cabelleira solta ás costas, tendo uma fitinha rosea a prendel-a na altura das orelhas — duas conchinhas nacaradas.

Um corpo que, a julgar pela indiscreção da abertura do *peignoir*, deixando á vista uma garganta admiravel e mais abaixo duas leves ondulações, seria capaz de fazer morder-se de inveja a propria Lais.

Ella — (traçando os braços em volta do pescoço d'elle e beijando-o nos labios) — E's um ingrato. Por que não vieste hontem? Vês a minha pallidez? Ardi em febre só em pensar que talvez me houvesse abandonado por outra. Juras não faltares mais á tua palavra? (outro beijo).

Elle — Louquinha! Acreditas, então, que existam duas Helsas? Não sabes que és a unica dominadora deste coração?

Uma partida no club, a que não podia deixar de ir, eis a unica razão da minha falta.

— Pudesse eu e acabaria com esse Club, meu tormento, perturbador das unicas horas de alegria da minha vida — aquelles em que te tenho a meu lado.

Se é verdade que eu sou a unica dominadora de teu coração, por que preferes ir á partida a fazer me companhia?

— Filha, tenho amizades, sou obrigado a corresponder ás considerações que me são dispensadas.

— Amizades! Por ventura, não é o amor que te dedico superior a todas ellas? Não sabes que as ondas do mar revolto, que é o meu co-

CASAMENTOS

Civil e religioso 25\$000, mesmo sem certidões e em 24 horas!!!
na forma da lei. Attende-se a chamados a qualquer hora. E' esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

ração, são capazes de sobrepujal-as, de submergil-as todas?

— Amizades! dize antes — começo de enfado!

— Não sejas má. (Pega-lhe das mãos, aperta-as e beija-as ternamente).

Como poderia eu enfadar-me daquella que é a minha vida, sim daquella por quem e para quem vivo e pela qual seria capaz de morrer?

Helsa! (beija-a) a febre ainda actua em ti!

— Sim, actua. Mas... não é a de hontem, a do ciume: a de agora, a que sinto — é a do amor. Vês? abraso, tenho sede — mas... de amor... (aperta-o em seus braços).. mas de amor.

Ouve-se um longo beijo, mais outro: um suspiro abafado por um beijo, e outro. A me ia luz coada através do papel vermelho do quebra luz — torna-se mais rubra ainda

A. BUÊ

AVISO

Prevenimos aos nossos distinctos collaboradores que os originaes enviados não serão restituídos, embora não sejam publicados.

Mais ainda. Os originaes escriptos nos dois lados da lauda — mesmo que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

Engenheiro-agrimensor

Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção

ELIXIR DE INHAME

depura o sangue fazendo engordar 2 kilos em menos de um mez

vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil



Postaes

O amor é um passaro que canta no coração das mulheres.

ALPHONSE KARR.

O amor levanta muito a miudo labaredas mais ardentes que as de Vulcano. Os seus loucos favores obrigam a donzella a abandonar o lar paterno, e a esposa o leito nupcial.

THEOCRITO.

O amor é um prazer que nos atormenta, mas que nos agrada.

SCRIBE.

A inconstancia é o maior martyrio para quem faz da sinceridade o sacrosanto altar do seu amor.

GENTIL KEAN.

Quando se principia a amar, não se faz outra couza do que principiar a viver.

Mlle. DE SCUDÉRY.

A mulher é a synthese de todas as perfeições.

JOSÉ PALMELLA.

O amor é a escada de Jacob por onde subimos ao paiz do Sonho.

HENRIQUETA FERREIRA.

Descrente! e no entretanto, anjo querido, Eis-me a teus pés, qual crente fervoroso... Invencivel outr'ora, eis-me vencido, Vencido e, ao mesmo tempo, victorioso.

SILVEIRA DA MOTTA.

As illusões são como as folhas das arvores: o outomno da vida amarellece-as, roja-as por terra, dispersa-as...

MIGUEL MONTEIRO.

Todos os thezouros da terra não valem a felicidade de ser amado.

CALDERON.

A maior consagração que ha recebido o amor é o ciume: só este atesta um amor sincero, que sem elle seria impossivel fructificar.

GENTIL KEAN.

Se se julga o amor pela maior parte dos seus efeitos, mais parece odio que amizade.

LA ROCHEFOUCALD.

A imprensa é a voz do mundo, é o indicador do dever; é o auxiliar do patriota e o terror do perverso e do covarde.

DA VEIGA CABRAL.

A minha mui amada Julieta

Depois que meu coração soffreu o golpe acerbo da ingratição no primeiro amor, o mundo tornou-se-me um verdadeiro labyrintho onde o coração perdeu a crença de tudo quanto existe. Indifferente e mudo foi o meu viver por longo tempo, mas no dia em que te vi, a minh'alma sentiu novas alegrias, e no morto coração reapareceram as esperanças de um dia ser feliz.

Quantas vezes a suspeita de que não me amas, enegrece o horizonte da minha vida; e triste, com a alma dilacerada em dolorosa agonia, procuro consolar-me revendo o passado, na melodia suave do primeiro beijo de amor.

Rever um passado feliz, é recordar com saudades um poema de venturas.

ROMEU.

A' alguem.

«O ciume é a prova mais verdadeira da falta de confiança» disseste-me um dia. O meu ciume é apenas a prova mais sincera da confiança que eu tenho de ser verdadeiro o teu pensamento...

A incerteza é um mal que no meu peito se vae tornando fatal.

O desengano, para mim, seria preferivel, porque, depois d'elle, restar-me-iam as preces de um melhor futuro, mas assim, o coração enfraquece pouco a pouco e em breve a esperança ter-se-a sumido por falta da Fé, que não é tão grande como outr'ora!...

S. Christovam.

LÉO da Silveira.

Ao M. G.

A visão sublime das patrias infundás, esbate se na retina empolgando-a na apparição de Jesus crucificado.

IRACEMA MELLO.

Ao joven Lucillo Ferreira.

A ingratição é o punhal que atravessa o coração da joven que ama com sinceridade não é correspondida.

Desta que te ama

CLECK.

A Maria Brancate.

...O pensamento muda como o vento. Amar! Sim. Eu hei de amar ainda, mas como a borboleta, como o beija-flor, que se enamora de

todas as flores. Sim, eu amarei ainda, mas o amor deixará de existir no momento em que a figura da creatura cortejada voltar-me as costas.

O amor, para mim, passará a ser rapido como o relampago. Assim não viverei sobre-saltada.

Amei muito. A ti mesmo, devotei o mais ardente amor, com sinceridade. Tu, porem, não soubeste alimentar-o, feliz ou infelizmente não sei.

Eu amarei ainda, sim. Amarei com os olhos mas... com o coração, nunca mais.

LUPE.

... Partiste minha querida amiga, para o céu azul da eternidade!... E eu traspasado pela indizível dôr da separação, continuei a palmar a nostalgica estrada da existencia, envolvido nas brumas caliginosas desta saudade sem fim!

AMANTILHO.

Ao eleito do meu coração (Aureliano)

Quando encaro a cruel realidade, rolam pelas minhas faces, duas lagrimas; lagrimas destiladas, da mais acerba dôr.

DESPRESADA.

Que os olhos são os espelhos d'alma, ouvi dizer; e é bem verdade... Eu conheço uns tão expressivos, tão meigos, tão tristes onde se reflecte a belleza pura de um coração idealmente bondoso e sincero...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

O amor é a paixão das almas grandes, e faz-lhes merecer a gloria, com tanto que as não alouqueça.

MADAME POMPADOUR.

A' Elle...

Ha dentro em nós um espirito mysterioso, uma essencia impalpavel que nos dá força para supportar os rudes embates do infortunio, que nos dá fé para reanimar o coração desalentado; esse espirito chama-se esperanza, a flor mais perfumada da mocidade, confia e espera meu amigo, porque ninguem pode lêr no livro mysterioso do futuro.

CONDE K. POTE.

Em resposta á talentosa VIOLETA AZUL.

Não deves qualificar assim o sexo forte; o Destino — amiguinha — é implacavel!...

Por ventura sois victima do amor do homem?... Si sois, conformai-vos; porque somos irmãos de infortunio!...

Amei, e conservo ainda no meu peito, as chamas ardentes do meu primeiro amor!...

Não me sahem porem damente estas palavras verdadeiras:

E' mais facil encontrar-se a perola perdida no fundo do immenso oceano, do que a amizade sincera no coração da mulher!...

AZDAGO.

A boa amiguinha Honorina Pereira

Quando amamos algum com um amor puro e verdadeiro, e somos obrigados a separar-nos por uma auzencia longa, a esperanza é o unico lenitivo desta dôr.

Paracamby

MARIA LEAL.

A' minh'alma triste.

Saudade

— Triste deidade

Que depois do lar desfeito

Nas trevas da Ingratidão...

Veio morar em meu peito

Nas grutas do coração.

MOACYR.

A' minha amiguinha Iracema Soares

Como sou feliz quando contigo estou! Meu coração tira nesses momentos a mascara da hypocrisia que me cobre o rosto e dá expansão á dor que o opprime, depositando em teu coração o segredo do meu cruel soffrer!

Só tu o conheces, pois, só tu como boa amiga não me aconselhas que o olvide, porque sendo moça e possuindo tambem coração sensivel e amoroso não admittes que o verdadeiro amor seja facil de se lançar no abysmo do esquecimento.

DANYL PILLAR.

Para Oldemar Vasconcellos.

Assim como descuidosa

A borboleta ligeira,

Sempre lêda e bandoleira

Adeja de flor em flor,

Tu tambem, ente querido

Que eu não esqueço um instante...

E's voluvel, inconstante

Tens cada dia um amor.

Piedade.

LILINHA.

A' imagem que povôa os meus sonhos

Assim como o raio com a sua luz flammejante, illumina a terra, annunciando a tempestade; assim tambem a luz de meu olhar, illuminando o recondito de teu coração, annuncia a sincera amizade que te consagro!

E. VAR. ISTO.



MINA DA LAPA

— — —

Não percaes tempo, procuraes
o **Soeiro**, unico
felizardo que vos proporcionará
a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape
— n. 23 —
Carlos & Guimarães
Telephone 563 Central

Secção de Felicidade

CHIQUITA. (*Villa Isabel*).

Aos 17 annos pensar em ser feliz é bom partido, vejo um rapaz moreno approximar-se da consultante com boas intenções. Poderá assim conseguir a felicidade se souber aproveitá-la.

AMOR PERFEITO. (*Paracamby*).

Não vejo casamento breve e sim em 1920. Será muito illudida na sua pretensão.

INFELIZ. (*Centro*).

Vejo grandes contrariedades no lar domestico, ciúme, ambição dará lucro as pharmacias e não vejo presentemente paz nem socego.

VIOLETA SINGELA. (*Paracamby*).

Não respondo a sua pergunta porque não está comprehensivel.

BICHINHA. (*Centro*).

Confiar desconfiando é muito bom partido! Presentemente o viver é um paraíso porém de um momento para outro poderá tornar-se um caminho cheio de espinhos. E' bom acceitar o conselho e verá o resultado

VICTIMA DE UM AMOR.

Morrer aos 14 annos por que ? Vejo muitas boneças pelo chão para poder tirar essas ideias tristissimas.

REGINA STELLA. (*Andarahy*).

Deixo de responder porque o seu questionario está muito riscado.

OTILINHA. (*Icarahy*).

Não posso responder ao seu questionario porque está quasi todo apagado. Aconselho escrever a tinta.

MIUDINHA. (*R. Comprido*).

Deixo e deixarei de responder aos questionarios que venham escriptos a tintas de côres, o que torno a lembrar a todas ás consultantes.

CARMEN SYLVIA. (*Santa Rosa*).

E' muito jovem ainda, consulte em 1920 e verá que eu procurarei dar um bom conselho.

MYOSOTIS. (*Haddock Lobo*).

E' preciso assignar o nome proprio e não escrever com tintas de côres.

MIGNON. (*Rio Douro*).

Só quando conseguir approximar-se da sorte graude, conseguirá ser independente do contrario é tempo perdido.

NINAH R. (*Icarahy*).

Deixo de responder porque não se lê nada.

ANGELICA. (*Villa Isabel*).

Dois proveitos ao mesmo tempo é muito difficil conseguir, porém é bom experimentar.

FALENA. (*Cascadura*).

E' muito joven espere até 1919.

CAIPORA. (*Centro*).

Veja a resposta que dei á Miudinha.

LINDINHA. (*Rio Comprido*).

Mire-se na resposta acima.

PETALAS DE ROSA. (*Quintino Bocayuvá*).

Conseguirá com brilhantismo porém lutará com ás maiores difficuldades, é bom ter resignação e estudar sempre.

SAUDADES ROXA. (*Banqui*).

Não é possivel responder o seu questionario porque não acredito e é impossivel ter nascido em 1009. E' bom corrigir o engano e pensar com acerto o que escreve.

ENIGMA. (*Engenho Velho*).

Pretende saber se de facto é amada? Não são meros fingimentos aconselho prudencia para não passar por desgostos que a atormentarão eternamente até morrer.

LEDA ROSA. (*Piedade*).

E', bom brincar com ás suas bonecas para assim viver feliz e ser correspondida pela sua collega.

AMIR. (*Meyer*).

Vejo casamento que se realizará até 1920. Não será com quem deseja. Deverá ter cuidado com uma seducção, confiar desconfiando.

ESTRELLA DO ORIENTE. (*Estacio de Sá*).

Nunca será. Vejo grandes contrariedades, no lar domestico, pense em folguedos que será melhor.

NA'NA' (*Icarahy*).

Só enviando o nome proprio, será attendida no seu pedido.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

COR'ALMA. (*Piedade*).

Vejo professorado e um futuro esposo na vida commercial. A consultante deverá permanecer nessa localidade para poder ser feliz.

FEALDADE. (*Cascadura*).

Não se casará até 1918. Vejo uma mulher atravessar-se no caminho da sua felicidade e trazer grandes desgostos no lar domestico.

LILINHA. (*São Christovão*).

Vejo grande confusão nas cartas, só em consulta poderei esclarecer alguns topicos.

DEJANIRA. (*Cidade Nova*).

Está na bellissima idade de brincar com os livros.

Teus Olhos

A' Fleur d' Oranger.

N'este mundo enfadonho, em que vivo carpindo
E em segredo curtindo
Febre intensa de amor...
N'esta estrada enganosa e coberta de abrólhos
Me parecem teus olhos
Pyrilampos de raro e celéste fulgor!

No mais calmo fitar, no brando lampejo
Dos teus olhos, eu vejo
Suavemente sahir
Uma prece de Amor — deste affecto sublime,
Que as tristeza redime
E aos viventes empresta eviterno fruir...

O bemdicto fulgir dos teus olhos de fada
Traz minh'alma enlevada
Em mil sonhos de amôres;
E me conta em segrédo o que nunca contaste,
O que nunca falaste
E que occultas, talvez, sem prever amargores...

Se em teus olhos não fito os meus olhos tristonhos
E nem mesmo nos sonhos
Encontral-os consigo:
A esperanza me foge, a tristeza me invade
E a ferrenha saudade,
Impiedosa, me atira o seu rude castigo!

Muitas vezes te vendo, em tristezas me embuço,
E dorido soluço
Sinto o peito exhalar!...
Sinto n'alma engendrar-se um soffrer infinito,
Se teus olhos eu fito
E em meus olhos não sinto o teu meigo fitar!

A. S. BULCÃO.

ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde
50 até 150 mil réis
Aprompta-se qualquer encommenda
em 24 horas

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes dos melhores fabricantes.

Manoel Lourenço & Ferreira

Rua Senador Pompeu, 22
= RIO DE JANEIRO =

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

NAPOLITANA

Ouvi soneto telephone. Agradecida. Entre um homem vivo e gato morto prefiro homem vivo.

Ha mais futuro. Licção mathematica... olhos pretos? E os violinos ao longe?...

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

THEDA, DIANA & BEATRIZ

Pic-nic dia 14 segui pedal.

Art. 1º E' prohibido namoro em absoluto; 2º Idem par constante; 3º Idem idem altercações pelos francos.

Napolitana quer revogação 1º, 2º, 3º, artigos. Protesto.

DEC GIGLIO.

EMILIA MELLO

Flirta menos bailes, moça bonita fica feio. ACABEMICO.

J. C. W. F. (Meyer)

Não vale a pena paixão. Limão muito caro.

IRENE DUARTE (Engenho de Dentro)

Herminio magro. Você gorda de mais!; di-vida bocado com elle. Fica elegante.

MYSTERIEUSE.

CUPIDO

Tem outra? Não me consta... A mim não que ingrato.

OPHELIA.

JOSÉ CASTEX FILHO

Um dia eu amava, uma estalajadeira, quando gostei de uma rosa encantadora e faceira... Desilludido e triste amei a minha pereira, vendo que era bom partido casar com uma sapateira... E hoje apaixonado só quero vêr a Maria, lembrando-me da minha rosa, quando encantadora sorria... Comprehendes?

GALLO GARNIZÉ.

JULIO ROSA

Qual motivo indifferentismo teu?... acaso mereço ser tratada assim?... ou faz fita zangado... poder «firtar» V. D.

SERTANEJA.

FILHA DA NOIRE

Aconselho... Procurar Hospicio Allienado, internar teu mano Paulo... Doido nas zonas asusta todo mundo...

SERTANEJA.

MORENAS DOS TEARES

Peço vir meu encontro... Quarta-feira a noite...

SERTANEJA.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'



Não supportamos :

O namoro do Luiz; as fitas do Lalão; os conselhos do Cazuza; a casaca do Xavier; a roupa branca do Jacintho; a valentia do Jorge e as saias curtas da senhorinha Dulce.

BUZINA.

**

Namorar á... prestação

«Fulanita deu o fóra no namorado porque elle era della e de outras»

(dos Telegraphos)

Certa vez um rapaz de trato lhano
E tambem refinado no namôro
Disse assim para a diva com decôro
Perfazendo *trigesimo* do anno:

«Senhorita eu sou vário em todo amor
Namoro quando muito um mez inteiro
Uma semana... uma hora... é mais certoiro,
Pois é somente assim e é sem tristor...»

— Eu não sou mercadoria
Que se venda em prestação;
Se me namorar queria;
Se me ama realmente
Peça-me, que elle consente,
Peça logo a minha mão!

Querem saber se a coisa foi ou não?
Desistiu... na primeira prestação!...

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

Villancete

Si você brigou commigo,
Eu gosto de tudo assim,
Faça a mim queixa de mim.

VOLTA

Não deve ninguem saber
Revezes do nosso amor;
E si nisto achas prazer,
Ha p'ra mim somente dor.
Eu não gosto disto, flor...
Si ha queixumes, assim,
Faça a mim queixa de mim.

AJAX SILVA.

**

SACRILEGIO

Essa inglezinha, loura e delicada,
Miss gentil de olhar meigo e sedoso,
Que tem a mão pequena e o pé mimoso
E a face de carmin assetinada,

Vi-a uma vez, na igreja, ajoelhada,
E ao contemplar-lhe o talhe vaporoso,
—Eu que sou crente e sou religioso—
Fiz-lhe uma prece esplendida e sagrada.

E enquanto o bom vigario diz — *oremus!*
Pelos olhares nos correspondemos.
Oh! quanta coisa apaixonada eu disse!

E desde então constricto e reverente,
— Eu que sou tão religioso e crente —
Tinha um olho no padre e outro na Miss.

CYRANO.

MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

“DYNAMOGENOL”

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens —Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.

Album charadístico

2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 73 Á 90

Charadas novissimas

2 1/2 — 1/2 1 — Para que a nobre *charadista* tem a sua *terra cercada de agua*?
Será para garantir a balsa de vime?

ANGAR.

2 — 2 — O revólver de madeira está no *movel*.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

2 — 5 — Quem anda fóra do commum anda fóra da ordem.

MISS IVA.

Charadas syncopadas

3 — 2 — Comprei um animal por uma *pechincha*.

1.000 A GROSA.

6 — 3 — Compaixão não é interpretação.

ALICINHA (Icarahy).

5 — 3 — Um homem chato é um achado.

PRINCEZA UBIRAJARA.

Charadas casaes

2 — Isto é trabalho de um homem *versado*.

CARMEN RUTH VIDAL.

2 — As cunhas servem de vestuario.

N' 1 K +

2 — Ainda ha paixão no Rio?!

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

3 — Um *decimo* tem dez unidades.

CONDE SEM DENTE.

Charada Mephistophelica

3 — Se põe em duvida que o *succo* deste *fructo* causa *bebedeira*, recorra á *Deusa*.

FLOR DE LIZ.

Charadas metagrammas

(VARIA A 1ª)

2 — 2 — Sempre tive esta mania:
Quando recebo uma flôr
Sinto tamanha alegria
Que fico de mau humor.

MAX LINDER.

(Varia a 2ª)

5 — 2 — Que animal curto!

LEONINIO.

Charada Francelina

3 — 3 — Já duas vezes que o chefe dá *propras* de ser um miseravel!

MOZART.

Enigmas charadísticos

(Ao Conde Sem Dente)

Todo aquelle que nas mãos
Levar a parte central,
Se apresentará, na festa,
Como diz o meu total.

(Ao Conde Corado)

Se algum dia tu tiveres
o que diz parte central,
Podes jurar, sem receio,
Que serás o meu total.

PRINCIPE ANTE.

Enygma typographico

**EM RA CO
DO**

MYSTER YOSO.

CORRESPONDENCIA

Langde d'argent — Inscripto.

Carmen Ruth Vidal — Queira enviar novos trabalhos.

Cecilia Netto Teixeira, Princeza Ubiraja, Miss Iva, Flor de Liz, 1.000 a Grosa e Deonilio — Recebemos.

Conde Corado, Conde Sem Dente, N' 1 k +, Max Linder, Sam São e Deonilio — Queiram enviar novos problemas.

Deonilio — Sciente. Gratos.

AVISO

No proximo numero daremos o resultado do primeiro torneio.

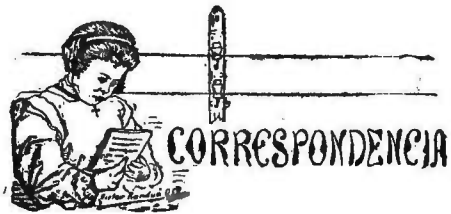
Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Myster Yoso.



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corções de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



Alice Pinto de Lima — O seu soneto «A vida» será publicado. Aguarde oportunidade.

Eraristo da Fonseca — O seu trabalho não foi publicado por estar escripto nos dois lados da lauda do papel.

Pierre Carneiro, Gustavo Fiel, Myrian Marte, Borboleta Magoada e Guilhermina Meyer, não foram publicados os trabalhos pela razão acima exposta.

Hercilia Pinto — Será publicado brevemente.

Risoleta — Aguarde oportunidade.

Mlle. Sylverio e Julio Schwenck — Recebemos os seus trabalhos. Brevemente os publicaremos.

Agenora Finza — No proximo numero.

Carmosina Rosa e Odette Bastos — Os trabalhos enviados foram aceitos.

Maria José dos Santos — Com todo o prazer. Aqui ficamos ao seu inteiro dispor.

Ricaon e Alma Descrente — Serão publicados brevemente.

Alzira Leal (Paracamby) — O seu trabalho «Recordações» será publicado no proximo numero.

Sebastião Reis — Aceito o seu trabalho.

Celina Tavares — No proximo numero publicaremos o seu trabalho.

Luiz Lecart — A sua valsa «Supremo desejo» tem algumas incorrecções. Corrigindo-as, pode mandar novamente que será publicada.

Parisiennne — Tem razão. O nosso novo redactor-secretario assumiu porém esse cargo na quinta feira ultima e, por' isso, não pôde

responder pelo que foi feito até então, nem mesmo pelo ultimo numero que não foi por elle secretariado. Do presente numero em diante não mais se repetirão taes factos. Aqui estamos ao seu inteiro dispor.

La piccola Bionda — Aceitamos os seus trabalhos com todo o prazer. Para uso exclusivo da redacção desejamos saber porém o seu verdadeiro nome.

Benedicto Mergulhão — Será publicado.

Arlindo Garcia, Marietta e Julieta Vasconcellos — Serão publicados.

Sobre a nossa meza

Recebemos :

A Capital — interessante semanario que se publica nesta capital dirigido pelo sr. Publico Pinto e secretariado pelo sr. M. Lavrador Filho.

O presente numero que é o de sabbado ultimo está bem feito e apresenta escolhida colaboração, sobresaindo o artigo Pro-Patria justa homenagem aos meritos do illustre «chanceler» dr. Nilo Peçanha.

Ecoss da Avenida — Recebemos e agradecemos o 6º numero deste bem feito semanario carioca.

Maravilhoso. Leiam breve

SYPHILIS?
Comprimidos "609"

A venda em todas as Drogeries e Pharmacias

DEPURA E FORTIFICA

609 ELIXIR DEPURATIVO

(IODOPEPTARSAN)

Atenção

Ficou provado que a casa **LABANCA & C.** é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36